



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2015

INFORMAÇÕES DO EDITAL DE ABERTURA QUANTO ÀS DISCURSIVAS

12.3 A prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, será avaliada considerando-se os aspectos presentes na Tabela 12.2:

TABELA 12.2

Aspectos:	Descrição:	Pontuação máxima
1	Atendimento ao tema proposto na questão	7
2	Conhecimento técnico-científico sobre a matéria	6
3	Clareza de argumentação/senso crítico em relação ao tema proposto na questão	4
4	Utilização adequada da Língua Portuguesa	3
Caso o candidato tenha obtido pontuação igual a 0 (zero) nos demais aspectos (1, 2 e 3), o de nº 4, de "Utilização adequada da Língua Portuguesa", também será pontuado com nota 0 (zero).		
TOTAL MÁXIMO DE PONTOS DA PROVA DISCURSIVA		20

- 12.4 A correção da prova discursiva será realizada por uma Banca Examinadora, conforme os aspectos mencionados na Tabela 12.2, cuja pontuação **máxima será de 20 (vinte) pontos** para a questão.
- 12.4.1 O candidato **deverá obter 10 (dez) pontos ou mais** do total da pontuação prevista para a prova discursiva, para não ser eliminado do concurso público.
- 12.5 A folha da VERSÃO DEFINITIVA será o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas para rascunho, no caderno de questões, são de preenchimento facultativo e não valerão para a finalidade de avaliação da prova discursiva.
- 12.6 O candidato disporá de, no máximo, 15 (quinze) linhas para elaborar a resposta da questão da prova discursiva, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão de 15 (quinze) linhas permitidas para a elaboração de seu texto.
- 12.7 A omissão de dados, que forem legalmente exigidos ou necessários para a correta solução das questões, acarretará em descontos na pontuação atribuída ao candidato.
- 12.8 O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero) em caso de:
a) não atender ao tema proposto e ao conteúdo avaliado;

- b) manuscrever em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado neste Edital;
 - c) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
 - d) redigir seu texto a lápis, ou à tinta em cor diferente de azul ou preta;
 - e) não apresentar as questões redigidas na FOLHA DA VERSÃO DEFINITIVA ou entregar em branco;
 - f) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).
- 12.9 Quanto ao resultado da Prova Discursiva, caberá interposição de recurso nos termos do Item 16 deste Edital

As provas foram corrigidas em um ambiente eletrônico, no qual as folhas de respostas foram digitalizadas e a identificação do candidato foi omitida, portanto não existem anotações na folha de resposta do candidato. A Banca Examinadora avaliou o desempenho do candidato atribuindo uma única nota de 0 a 20, considerando o texto desenvolvido e a adequação desse texto aos critérios dispostos no Edital comparado com a motivação do espelho de correção divulgado.

NÍVEL MÉDIO

CARGO 204: DOCENTE I – EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Vygotsky (1989) explica a conexão entre desenvolvimento e aprendizagem por meio da zona de desenvolvimento proximal (distância entre os níveis de desenvolvimento potencial e nível de desenvolvimento real), um “espaço dinâmico” entre os problemas que uma criança pode resolver sozinha (nível de desenvolvimento real) e os que deverá resolver com a ajuda de outro sujeito mais capaz no momento para, em seguida, chegar a dominá-los por si mesma (nível de desenvolvimento potencial).

Nessa perspectiva, observe as perguntas que um aluno elaborou para realizar uma entrevista e descreva o que ele sabe sobre o processo de escrita e o que precisa saber, explicando se você fosse intervir no texto do aluno, como você faria. Proponha e justifique, pelo menos, duas atividades ou procedimentos a serem desenvolvidos na zona de desenvolvimento proximal.

VOSE E PROFSORA?
 VOCE JA DELA U LA
 COMO VOCE TRABALHA ?
 O QUE SE PRECISA
 UM LIVRO?
 PORQUE VO SE DO TO AFABET?
 PORQUE VO COLOU COULCAXO NA CAPA?
 BUA DESEMI TOU NO SEU LIVRO ?

Fonte: Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Secretaria de Estado de Educação – RJ. 2010.

Resposta: A intervenção no texto dos alunos pode ocorrer em diferentes perspectivas: na estrutura do texto (elementos de coerência e coesão), na ortografia, na pontuação e nos aspectos gramaticais. Nesse caso, a estrutura do texto já está incorporada pelo aluno. Ele sabe que para se realizar uma entrevista é necessário que se tenham perguntas elaboradas previamente. Assim, resta-nos a questão da ortografia. Na perspectiva sócio-interacionista, é preciso distinguir entre o que é “produtivo” e o que é “reprodutivo” em ortografia, permitindo, no primeiro caso, o descobrimento explícito de regras geradoras de notações corretas e, quando não, a consciência de que não há regras que justifiquem as formas corretas fixadas pela norma. Com relação ao conhecimento do aluno, ele escreve alfabeticamente, produz um texto tendo clara a sua função e conhece e identifica a finalidade do ponto de interrogação. Ele precisa saber que há várias possibilidades de escrita, mas somente uma é correta: o caso do c em você; o u em que/que; ch/x; etc. Assim, considerando as palavras de uso frequente, em relação aos aspectos ortográficos, selecionando as palavras que ele escreve de duas formas: vose/você; que/que, uma das atividades seria a de comparar com a escrita convencional para que ele tome progressivamente consciência do funcionamento da ortografia. Outra atividade seria uma brincadeira de rima com palavras que terminem com CE/se e que, para que se familiarize com palavras que utilizam essa sílaba.

NÍVEL SUPERIOR

404.1 - DOCENTE II – ARTE

De acordo com Ferreira Gullar, em “Argumentação Contra a Morte da Arte”, o mundo da arte passa por um momento marcante e transformador, que modificou completamente o universo artístico como havíamos conhecido até aquele momento. Tal acontecimento foi desencadeado na França, no século XIX. Comente sobre esse episódio na história.

Resposta: De acordo com o autor, tal momento acontece durante o nascimento da pintura impressionista, tendo as tecnologias se aprimorado e os artistas buscando descobrir novos horizontes estéticos. A crítica se mostra incapaz de reconhecer seu valor, isso gerou nos críticos futuros um complexo de culpa e intimidação, de tal forma que tudo o que se anuncia como novidade, a crítica é obrigada a aprovar.

Tais acontecimentos resultaram em uma perda de referência de críticos e artistas no mundo inteiro. E a instituição da novidade como valor fundamental da arte tornou-se uma espécie de terrorismo que inibe o juízo crítico, e garante a vigência impune de qualquer ideia idiota. Taxando de careta ou retrógrado quem se atrevesse a levantar questionamentos sobre essa produção exibicionista e comercial.

Assim, surge uma série de consequências ao modo como vemos e avaliamos a arte. As ideias cada vez mais ousadas têm a intenção de chamar a atenção do público. Como esse prestígio da novidade é consubstancial, a nossa civilização consumista, mesmo sem entender e também por oportunismo, avalia as extravagâncias estéticas abrindo-lhes as portas das instituições oficiais e comerciais, tornando a obra apenas uma mercadoria como as outras. O artista, por sua vez, ou entra na desabalada carreira da obsolescência das modas ou não se submete e corre o risco de ser ignorado pela crítica, pelas instituições oficiais e pelo mercado.

404.2 - DOCENTE II – CIÊNCIAS

Leia atentamente os textos abaixo.

“Ao cair no solo, nos rios e nos lagos, a chuva ácida causa danos em plantas, animais, algas e microorganismos. O problema da chuva ácida afeta as regiões mais industrializadas, onde a quantidade de poluentes é maior. Florestas que ficam perto de locais com muitas indústrias também sofrem os efeitos da chuva ácida. Nos centros urbanos, a chuva ácida danifica monumentos, estátuas e prédios”.

“O efeito estufa é um fenômeno natural responsável pela manutenção das temperaturas atmosféricas dentro de limites adequados à vida. A energia solar absorvida pela superfície terrestre é devolvida para a atmosfera na forma de calor. No entanto, gases existentes na atmosfera, como o gás carbônico e o gás metano, retêm parte desse calor, refletindo-o novamente para a superfície terrestre. Desse modo, a temperatura média do planeta permanece estável”.

(CARNEVALLE, M.R. Araribá plus ciências. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2014.)

Considerando as informações contidas nos textos apresentados, faça um pequeno texto explicando as causas e o mecanismo de formação das chuvas ácidas e as causas do aquecimento global.

Resposta: A atividade industrial e os automóveis em circulação, além de outras ações humanas, liberam poluentes na atmosfera, como os gases com nitrogênio e enxofre. Esses poluentes combinam-se com o vapor d'água presente na atmosfera, formando substâncias ácidas. Quando dissolvidas na chuva, essas substâncias originam a chamada chuva ácida. O aquecimento global, por sua vez, é causado pela intensificação do efeito estufa, em consequência do aumento da quantidade de gás carbônico e de outros gases presentes na atmosfera, chamados de gases de efeito estufa. Com a maior quantidade desses gases, a atmosfera concentra mais calor, por causa da radiação que fica retida por esses gases.

(CARNEVALLE, M.R. Araribá plus ciências. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2014.)

404.3 - DOCENTE II – EDUCAÇÃO FÍSICA

A obesidade na infância e na adolescência está se tornando um problema cada vez mais frequente, estando relacionada a diversas doenças, com aumento do risco de morbidade e mortalidade. A falta de atividade física e os distúrbios alimentares são os principais fatores predisponentes para a obesidade. Desta forma, o professor deve ter o conhecimento para aplicar atividades interessantes para a motivação dos alunos, além de interagir sobre o impacto que o sedentarismo e a obesidade podem causar na saúde e na qualidade de vida. Nesse contexto, duas modalidades de exercícios se destacam pelos seus benefícios e peculiaridades energéticas, o exercício aeróbico e o exercício anaeróbico. Explique as diferenças e características entre essas duas modalidades de exercícios e cite três exemplos de atividades que utilizam predominantemente cada uma dessas modalidades.

Resposta: A principal característica dos exercícios aeróbicos é a utilização de oxigênio constantemente para degradar os substratos energéticos, como gorduras e carboidratos, que irão produzir a energia transportada para o músculo em atividade. São exercícios de longa duração e contínuos que estimulam a função dos sistemas cardiorrespiratórios, aumentando a capacidade cardíaca e vascular. Tem a utilização de maior predominância de fibras do Tipo I (vermelhas), que apresentam maior fornecimento sanguíneo, além de grandes mitocôndrias e enzimas oxidativas. Esses exercícios utilizam vários grupos musculares ao mesmo tempo, por esse motivo, para criar o ATP, o sistema aeróbico não é tão rápido, porém produz energia por muito mais tempo, tendo como pico, a utilização de gorduras como fonte de energia. São exemplos de exercícios aeróbicos: caminhar, correr, andar, pedalar, nadar e dançar.

Os exercícios anaeróbicos utilizam reservas energéticas independentes ao oxigênio, isto é, utiliza o ATP “pronto” do organismo. Caracteriza-se pela alta intensidade, curta duração e explosão muscular dos exercícios. As atividades anaeróbicas se caracterizam pelo esforço intenso realizado por um grupo de músculos limitado, podendo haver produção de ácido láctico. As fibras musculares mais requisitadas desse sistema são fibras do Tipo II (brancas), de maior diâmetro. São exemplos de exercícios anaeróbicos: os exercícios de velocidade com ou sem carga, como a corrida de 100 metros rasos, os saltos, o arremesso de peso; exercícios de força ou exercícios resistidos, com pesos, como a musculação, também são considerados exercício anaeróbicos.

404.4 - DOCENTE II – ESPANHOL

Te invitamos a leer un fragmento de la entrevista hecha por un académico de periodismo a Lía Gonzales, una joven dedicada al mundo de la biblioteconomía.

El registro tiene Discurso Directo. Luego después de leer, transcríbelo utilizando el Discurso Indirecto. Pon atención a las informaciones:

El estilo indirecto incorpora el diálogo de los personajes a la narración, presentándolos de manera indirecta. Es el narrador quien habla por los personajes mediante oraciones subordinadas con el relativo “que” y un verbo introductor: “dijo que, había dicho que”, prestar atención a los cambios pronominales, y etc.

Entrevista a... Lía González

-Háganos una pequeña presentación suya.

-Durante una etapa de mi vida fui ama de casa, mamá, camarera, comercial y finalmente administrativa. En 2002 tome una decisión acertada: retomar los estudios que abandoné cuando era jovencita. (...) Actualmente sigo trabajando como administrativa. (...)

-Cuéntenos algo curioso que le haya pasado dentro de su profesión y que recuerde con una sonrisa.

-A través de la Web recibo mensajes y consultas de todo tipo. Algunas veces esas consultas son curiosas o por lo menos, sorprendentes. Una pequeña muestra:

- Estoy preparándome para auxiliar de biblioteca y antes de seguir me gustaría saber si en este trabajo tendré que atender a la gente porque yo tengo fobia al trato con el público. (...)

- Hola, te escribo para ver si me puedes mandar un temario de auxiliar de biblioteca. Es muy urgente, tengo el examen dentro de dos semanas (Este me había confundido con la virgen de Lourdes).

Y algunas más de este estilo. Son mensajes que hacen sonreír pero, sobre todo, dan que pensar. (...)

http://eprints.rclis.org/12909/1/Entrevista_a...25_profesionales,_25_personas.pdf

Resposta:

Entrevista con... Lía Gonzales (LG)

El periodista le propuso a LG, hacer una breve presentación de ella. LG le contó que durante una etapa de su vida, fue ama de casa, mamá, camarera, comercial y finalmente administrativa. Le contó que en 2002, tomó la mejor decisión: retomar a sus estudios que había abandonado de cuando era joven y que actualmente seguía trabajando como administrativa. El periodista pidió que les contara algo curioso que le hubiera pasado dentro de su profesión y que se acordara con una sonrisa. LG le contó al periodista que a través de la Web, recibía mensajes y consultas bien distintas. Algunas de ellas; sorprendentes. Relató al periodista a respeto de una carta que recibió de alguien que estaba preparándose para auxiliar de biblioteca, pero a ella, le gustaría saber si en ese trabajo, tendría que atender a la gente, pues tenía fobia al trato con el público. Dijo que otra persona le escribía

para ver si podía mandar urgentemente un temario de auxiliar de biblioteca, pues tendría un examen dentro de dos semanas (Esta le hubiera confundido con la Virgen de Lourdes) LG habló de otras más que recibía y que seguían el mismo estilo. Dijo que en general eran mensajes que le hacían sonreír pero, sobre todo, daban que pensar.

404.5 - DOCENTE II – GEOGRAFIA

“Gestão mais sustentável da água é urgente, diz relatório da ONU”. Relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) mostra que há no mundo água suficiente para suprir as necessidades de crescimento do consumo, “mas não sem uma mudança dramática no uso, gerenciamento e compartilhamento”. De acordo com a organização, nas últimas décadas o consumo de água cresceu duas vezes mais do que a população e a estimativa é que a demanda cresça ainda 55% até 2050. Mantendo os atuais padrões de consumo, em 2030, o mundo enfrentará um déficit no abastecimento de água de 40%. Os dados estão no Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento de Recursos Hídricos 2015 – Água para um Mundo Sustentável.

Considerando o fragmento do texto apresentado, indique as principais causas da pressão sobre os recursos hídricos e proponha medidas que levem à preservação e ao consumo racional sustentável desse recurso.

Resposta:

A crise é muito mais de governança do que propriamente de disponibilidade deste recurso. Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), de cada 100 litros de água consumidos no Brasil, 72 são usados na irrigação agrícola, dados que devem despertar precauções especiais. A irrigação intensa, a liberação descontrolada de pesticidas e produtos químicos em corpos hídricos, a ausência de tratamento de esgoto, a ocupação de mananciais, além do desmatamento, vêm atuando negativamente nessa balança, sendo necessárias mudanças quanto à preservação e utilização de água. Algumas medidas podem amenizar a pressão sobre esse recurso como: a construção de cisternas, reúso, reflorestamento e manutenção de mata ciliar, imposição a técnicas de irrigação que consomem menos água, implementação de técnicas de conservação do solo adequadas, evitando erosão, execução de obras de infraestrutura, integração de bacias hidrográficas e despoluição de corpos hídricos.

404.6 - DOCENTE II – HISTÓRIA

No ano de 1517, o monge agostiniano Martinho Lutero surpreendeu o Clero Católico Romano com a publicação de suas 95 teses criticando as práticas religiosas da Igreja Católica Romana. Dentre as inquietações de Lutero apresentadas no documento que foi exposto na Catedral de Wittemberg, podemos destacar: “5. O papa não quer e não pode dispensar de outras penas além das que impôs ao seu alvitre ou nem acordo com os cânones, que são estatutos papais. 21. Eis por que erram os apregoadores de indulgências ao afirmarem ser o homem perdoado de todas as penas e salvo mediante indulgência do papa. 24. Logo, a maioria do povo é ludibriada com as pomposas promessas do indistinto perdão, impressionando-se o homem singelo com as penas pagas. 28. Certo é que, no momento em que a moeda soa na caixa, vem lucro, e o amor ao dinheiro cresce e aumenta; a ajuda, porém, ou a intercessão da igreja tão só correspondem à vontade e ao agrado de Deus. 32. Irão para o diabo, juntamente com os seus mestres, aqueles que julgam obter certeza de sua salvação mediante breves de indulgência. 36. Todo o cristão que se arrepende verdadeiramente dos seus pecados e sente pesar por ter pecado, tem pleno perdão da pena e da dívida, perdão esse que lhe pertence mesmo sem breve de indulgência. 48. Deve-se ensinar aos cristãos que se o papa precisa conceder mais indulgências, mais necessita de uma oração fervorosa do que de dinheiro”

(LUTERO apud CULTURA BRASILEIRA, online. Disponível em: <http://www.culturabrasil.org/zip/95teses.pdf> . Acesso em: 11 set. 2015.).

Com base nas teses apresentadas, discorra acerca das principais inquietações de Lutero que o levaram a redigir tais teses.

Resposta:

Dentre as principais inquietações de Martinho Lutero, conforme podemos observar no excerto apresentado, está a questão da salvação e a venda de indulgências. Embora sejam coisas diferentes, ambas estão ligadas umbilicalmente, haja vista que a salvação, segundo a Igreja Católica Romana, era obtida por meio das indulgências. Para Lutero, a venda de indulgências era imoral, pois o papa não tinha o poder de perdoar as pessoas pelas penas que ele não impôs. A pregação por parte do Clero Católico da salvação pela indulgência era uma forma de ludibriar a população. Quanto mais dinheiro era arrecadado com as indulgências, somente mais aumentava cupidez humana. Lutero era um defensor da salvação pela fé. A única maneira de se obter a salvação era por meio do arrependimento dos seus pecados. O fiel deveria se arrepender e ter fé em Deus, nada mais além disso seria necessário para que esse atingisse a graça divina.

404.7 - DOCENTE II – INGLÊS

Ao discorrer sobre o ensino de línguas estrangeiras, os Parâmetros Curriculares Nacionais dispõem que “o foco do aprendizado deve centrar-se na função comunicativa por excelência, visando prioritariamente a leitura e a compreensão de textos verbais orais e escritos – portanto, a comunicação em diferentes situações da vida cotidiana” (BRASIL, 2000:94). Levando em consideração as principais abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras desenvolvidos ao longo da história, a saber, a Abordagem da Gramática e da Tradução, o Método Direto, o Método da Leitura, a Abordagem Audiolingual, a Abordagem Comunicativa, respectivamente, apresente as características do método ou abordagem que mais atende à proposta de ensino veiculada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Resposta:

A abordagem Comunicativa para o ensino de línguas estrangeiras é a que mais condiz com a proposta de ensino esperada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Essa abordagem é pautada no estudo do discurso que leva em conta as circunstâncias em que a língua é produzida e interpretada de forma a privilegiar aquilo que podemos fazer com a língua, ou seja, seu maior propósito é a comunicação e não foca única e exclusivamente na estrutura das unidades linguísticas da língua estrangeira em questão. Essa abordagem leva em conta as funções e usos linguísticos do idioma partindo de unidades linguísticas mais simples para depois apresentar as mais complexas. A ênfase da aprendizagem não está na forma linguística, mas na comunicação. As formas linguísticas serão ensinadas apenas quando necessárias para desenvolver a competência comunicativa. O material usado para a aprendizagem da língua deve ser autêntico. Os diálogos devem apresentar situações reais de fala com sua linguagem própria e os textos escritos apresentar os mais variados gêneros discursivos.

404.9 - DOCENTE II – MATEMÁTICA

Uma função de segundo grau tem duas raízes diferentes. No entanto, em módulo, seus valores são iguais. Explique o que acontece com a representação algébrica da

referida função e discuta os possíveis valores de máximo/mínimo de acordo com o sinal do coeficiente do termo quadrático.

Resposta:

Se função de segundo grau tem duas raízes diferentes que, em módulo, são iguais, podemos representá-las por “r” e “-r”. Assim, podemos escrever a função quadrática na sua forma fatorada $f(x) = a(x - r)(x - (-r))$ ou ainda, $f(x) = a(x^2 - r^2) = ax^2 - ar^2$, que conta com coeficiente nulo no termo linear. Além disso, pela característica gráfica, própria das funções quadráticas, se as raízes são simétricas em relação ao eixo y, tal reta corresponde ao eixo de simetria da parábola, contendo o seu vértice. Dessa forma, a função terá ponto de máximo se $a < 0$ e ponto de mínimo se $a > 0$

404.10 - Docente II – Português

De acordo com Bernini (2003), um leitor proficiente possui um objetivo para a leitura e ele automonitora sua compreensão. Esses dois aspectos são de suma importância para uma leitura eficiente. Além disso, a leitura é uma atividade que implica estratégias, tais como propõem os PCN. As estratégias de leitura são chamadas por Kleiman (1993) de “operações regulares para abordar um texto”, antes, durante ou depois da leitura, como propõe Solé (1998), apesar de esta advertir-nos de que as estratégias aparecem integradas no decorrer do processo. As estratégias intensificam a compreensão do texto, ajudam a detectar e compreender possíveis falhas de compreensão.

Trecho adaptado. Fonte: http://www.academia.edu/3163799/Orientador_Prof._Dr._Renilson_Jos%C3%A9_Menegassi.

Com base no excerto apresentado, discorra a respeito das estratégias ou procedimentos de leitura que contribuem para uma leitura eficiente e que professores podem utilizar em sala nas aulas de leitura. Para tanto, fundamente seu texto em teóricos especializados na área e nos documentos oficiais da Educação.

Resposta:

São várias as estratégias de leitura. Em sala de aula, o professor pode ensinar estratégias até que os alunos estabeleçam as suas estratégias próprias. Os PCNs apresentam as seguintes estratégias: seleção (especificar), antecipação, inferência e verificação (especificar cada uma delas); práticas que precisam ser desenvolvidas, não como um fim em si mesmas, mas como meio de melhorar a atividade de leitura. As estratégias de leitura são chamadas por Kleiman (1993) de "operações regulares para abordar um texto" antes, durante ou depois da leitura. Inicialmente, os alunos podem ser ensinados, mas, posteriormente, utilizarão autonomamente suas estratégias. Segundo Solé (1998), o aluno precisa encontrar sentido para ler. É imprescindível ter uma motivação e um objetivo para a leitura. Lemos para devanear, para preencher um momento de lazer, para seguir uma pauta, entre outros objetivos. Ensinar as crianças a ler com diferentes objetivos fará com que, com o tempo, elas mesmas sejam capazes de identificar os objetivos de leitura, o que poderá despertar o interesse em ler, pois, hoje, sabemos que, quando lemos para aprender a partir de um texto, a leitura é diferente, mais consciente e direcionada, mais controlada, mais dependente de um objetivo. Sabemos, além disso, que os textos lidos por nós apresentam um conjunto de particularidades que requerem atenção e processamento específico. Na escola, geralmente, a leitura é identificada como dever a ser cumprido e para fins de realização de atividades que não estejam na leitura em si. Ou seja, não se lê por ler, por prazer, mas para atender outro objetivo escolar. A prática da leitura com um fim em si mesma também pode ser um objetivo a ser buscado em sala de aula.

407 – PEDAGOGO

O Pedagogo é o articulador do processo pedagógico no interior da escola e deve ter como princípio do seu trabalho a gestão democrática, o trabalho coletivo, a ética

profissional e o comprometimento político pedagógico. Dentre suas atribuições está o compromisso com uma sociedade marcada pelas diferenças sociais e também em constante transformação. Elabore um texto onde esteja o compromisso do Pedagogo com a diversidade cultural e étnica pautada em uma visão democrática e participativa de educação.

Resposta:

A partir da década de 80, a pedagogia, como ciência da educação, vem levantando questões sobre a identidade do professor, trabalho do pedagogo e da função social da escola. Nem sempre o trabalho do pedagogo se configurou como algo que estivesse claro e com uma legislação específica, além disso a formação em Pedagogia era voltada para a Orientação ou Administração escolar, porém o pedagogo acabava, em grande número, na docência e não na gestão da escola. Hoje o pedagogo possui um leque de possibilidades de trabalho, em vários ambientes além das classes escolares e sua função está diretamente ligada à uma proposta ética e humanizadora, uma proposta que contemple a diversidade e que leve em consideração as desigualdades sociais, incitando-o a fazer reflexões essenciais sobre o mundo do trabalho e a ética capitalista. Tais ações devem ser transparentes no modelo de gestão da escola e na maneira com que a participação entre os professores acontece. Essa tarefa do pedagogo configura-se em um grande desafio.